



Nome científico: N/A

Sinonímia Científica: N/A

Nome popular: cumarina; α -benzopirona.

Família: N/A

Parte Utilizada: N/A

Composição Química: Mínimo 99% de Cumarina.

Formula molecular: C₉H₆O₂

Peso molecular: 146,144

CAS: 91-64-5

DCB: 02649

DCI: N/A

O estudo da cumarina foi iniciado há mais de dois séculos, sendo que o nome deste deriva do nome da planta *Coumarouna odorata*, ou *Dipteryx odorata*, da qual foram isoladas pela primeira vez em 1820 por Vogel. Também conhecida, entre outras designações, por α -benzopirona e cuja estrutura química consiste num anel benzênico fundido com uma lactona. A cumarina ou α -benzopirona é um composto cristalino incolor, com um odor doce e agradável, muito característico. É solúvel em solventes orgânicos como o etanol, clorofórmio, éter dietílico, e parcialmente solúvel em água quente e pouco ou nada solúvel em água à temperatura ambiente.

Indicações e Ação Farmacológica

Anti-inflamatória, antimicrobiana, anticoagulante, reduz o excesso de proteína nos tecidos e fluidos associados ao tratamento de linfedema; antitumoral; antifúngico; pesticida. Tratamento de asma; antioxidante. Adjuvante na terapêutica do cancro.

Os estudos realizados em humanos evidenciam que a cumarina é totalmente absorvida pelo trato gastrointestinal, após administração por via oral, e extensamente metabolizada pelo fígado numa primeira passagem hepática, sendo que apenas 2 a 6% da dose administrada chega intacta à circulação sistêmica.



A cumarina quando metabolizada, produz derivados semelhantes à vitamina K1 com a qual compete na fase final da síntese dos fatores de coagulação II, VII, IX e X e das proteínas C e S. Estes produtos, também conhecidos como anticoagulantes orais, são antagonistas da vitamina K e conseqüentemente, inibem a síntese de fatores de coagulação do sangue.

Toxicidade/Contraindicações

Por se tratar de um ativo com alto metabolismo de primeira passagem no fígado, a cumarina é contraindicada para pacientes com hepatopatias graves.

Dosagem e Modo de Usar

Uso interno

Dose de 200 a 400mg.

Uso externo

4% em fitocosméticos.

Referências Bibliográficas

DIAS, Ana Rita da Silva Vargas et al. **Cumarinas: origem, distribuição e efeitos tóxicos.** 2015. Tese de Doutorado.